

OS BENEFÍCIOS PARA POPULAÇÃO NO USO DE TECNOLOGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Táisa Guimarães De Souza^I
Gislaine Rodrigues de Campos^{II}
Gislaine Beatriz Cabral Pereira^{III}
Jacqueline Conceição Lima Santos Marinho^{IV}
Juliana Ramos Leones Tassinari^V
Lívia Manhãni Grisante de Azevedo^{VI}
Lilian Pommer^{VII}

Introdução

A COVID-19 tem representado um desafio global aos sistemas de saúde, diante das medidas de isolamento e orientações para evitar aglomerações, a capacitação e suporte profissional, apesar de muito necessário, encontrou barreiras para ser executado, sendo necessário o uso de tecnologias digitais para aprimorar as estratégias de saúde pública. Dessa forma, o Telessaúde surge como uma ferramenta de articulação entre a Atenção Especializada e a Atenção Básica, as quais se comunicam, a fim de ampliar a resolutividade e qualificação da Atenção Primária.

Por meio da Portaria nº 2.554, de 28 de outubro de 2011, o Ministério da Saúde¹ institui o Programa Nacional Telessaúde Redes, integrado por gestores da saúde, serviços de saúde do SUS e instituições responsáveis pela formação dos profissionais de saúde. Composto pelos serviços de Teleconsultoria, Teliagnóstico, Segunda Opinião Formativa e Tele educação, o Telessaúde Brasil Redes é criado com o objetivo de potencializar e qualificar a Atenção Básica, uma vez que estimula o uso de tecnologias informacionais e de

- I. Enfermeira, Mestre em enfermagem. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Enfermeira. Mestranda em Ciências Odontológicas Integradas. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- IV. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- V. Enfermeira. Mestre em Cirurgia, Nutrição e Metabolismo. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- VI. Enfermeira. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- VII. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

comunicações para a realização de atividades e apoio diagnóstico a distância geográfica e temporal no âmbito da saúde.

Nesse contexto, com relação ao panorama histórico do Telessaúde em Mato Grosso, observa-se que, em 2009, foi elaborado o primeiro projeto para a implementação do programa, de modo que, iniciou-se em 2015, com a assinatura do contrato para custeio do Núcleo Técnico Científico Telessaúde Mato Grosso entre a Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação Uniselva².

Nesse sentido, o Programa está instituído no Hospital Universitário Júlio Muller, oferecendo serviços de Teleconsultoria, Tele Educação, Telediagnóstico e Segunda Opinião Formativa, a fim de consolidar as Redes de Atenção à Saúde ordenadas pela Atenção Primária (AP) no âmbito do SUS. Assim, o Telessaúde Mato Grosso conta com uma ampla plataforma digital, em que os profissionais de saúde têm acesso a vídeo aulas, aplicativos, biblioteca virtual, agenda para Web aulas semanais e diversas ferramentas para auxílio do profissional, o que revela a importância do Programa na ampliação da resolutividade da Atenção Básica³. Portanto, o seguinte projeto consistiu em uma atividade de educação em serviço, que abordará o Telessaúde como instrumento que possibilita a interação entre profissionais de saúde e o acesso a apoio diagnóstico, clínico e educacional.

Além disso, objetiva-se estimular a ampliação do uso das Teleconsultoria, a fim de qualificar os profissionais da Atenção Básica e facilitar o acesso à Atenção Especializada no SUS.

Descrição

A atividade de educação em serviço aconteceu na Unidade de Saúde da Família (USF) Santa Laura, em formato de roda de conversa, com a presença da Enfermeira, técnicas de enfermagem e agentes comunitários de saúde. A atividade se deu em dois momentos: apresentação do Telessaúde Brasil Redes (surgimento, definição, estrutura e funcionamento); enfoque do funcionamento do Telessaúde MT (apresentação do site, dando enfoque aos aplicativos, Agenda de aulas e Cadernos informativos para ACS).

O grupo se reuniu, junto à preceptora, para colocar em prática a atividade de educação em serviço referente ao tema proposto. As Agentes Comunitárias de Saúde estavam presentes na roda de conversa e participaram

de forma ativa da discussão, de modo que tiraram suas dúvidas e compartilharam suas experiências na Unidade Básica de Saúde com o atendimento a comunidade, havendo, assim, uma troca de conhecimentos bastante produtiva, tanto às ACSs, quanto aos alunos.

Conclusão

Os profissionais compreenderam o Telessaúde como uma ferramenta de qualificação da Atenção Primária e como esse Programa irá facilitar o seu trabalho, além de proporcionar um atendimento de melhor qualidade a comunidade. O avanço tecnológico possibilita o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento.

Na saúde, as ferramentas e dispositivos tecnológicos facilitam a rotina dos profissionais, além de contribuir com o bem-estar dos usuários. Nesse contexto, o Telessaúde surge como uma ferramenta que revoluciona as instituições de saúde, uma vez que amplia a autonomia e a capacidade de resolução daqueles que o solicitam.

Além disso, o Programa permite o acesso rápido a médicos especialistas; redução de custos; aumento da capacidade de serviços, uma vez que possibilita o suporte em tempo integral; aumento da segurança, pois os dados ficam armazenados virtualmente; evitar encaminhamentos desnecessários dos usuários a diferentes níveis de atenção; serve de instrumento para determinar o atendimento no tempo certo, com recurso certo de forma a ser efetivo, eficaz e eficiente para o paciente, para o profissional de saúde e para o sistema.

Portanto, promover a educação em serviço aos agentes comunitários, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, abordando o Telessaúde, configura-se como uma estratégia necessária e de ampla importância para a qualificação da Atenção Básica, ampliando sua resolutividade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Tecnologias.

Referências

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DO CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

1. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.554, de 28 de outubro de 2011. Institui, no Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde, o Componente de Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica, integrado ao Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. Diário Oficial da União, Brasília, Poder Executivo, n. 209, 31 out. 2011b. Seção 1. p. 28-29.
2. Ministério da Saúde. Telessaúde Brasil redes. Brasília, DF. 2010. Disponível em: <<http://www.telessaudebrasil.org.br>>. Acesso em: 23 jun. 2021.
3. Ministério da Saúde. Protocolo de Solicitação de Teleconsultorias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.